

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

PERFIL MICROBIOLÓGICO E CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE FUNGEMIAS EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL NO HOSPITAL DE BASE

Gabrielle Cardoso De Rezende

Fernanda Mariani Rodrigues, Milena Kriek Farche¹, Mara Corrêa Lelles Nogueira², Luciana Souza Jorge³, Milena Polloto⁴.

1 Graduanças da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto;

2 Professora de Microbiologia do Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; 3 Chefe do Serviço de Comissão de Controle de Infecções Hospitalares do Hospital de Base de São José do Rio Preto; 4 Microbiologista do Laboratório de Microbiologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto

Introdução: Com o aumento do número de transplantados renais, ganha-se destaque as comorbidades que afetam esse tipo de paciente, muito complexo do ponto de vista clínico; a terapia imunossupressiva a qual são submetidos, associada a doença de base, fazem com que sejam mais susceptíveis a diversos tipos de infecções, inclusive de natureza fúngica. Dessa maneira, é cada vez mais urgente a necessidade de estudos que abordem tal situação

Métodos: Entre outubro de 2011 e junho de 2012, foram investigados os prontuários de pacientes, referentes a 219 amostras de diversos materiais, nos quais foram detectados infecções fúngicas.

Resultados: De um total de 219 amostras de infecções fúngicas sistêmicas, 9 (4%) revelaram infecções fúngicas em transplantados renais, encontradas em 7 pacientes distintos, sendo que em um único paciente foram registradas 3 infecções causadas por fungos; nos demais, foi constatada apenas uma infecção em cada um. Constou-se óbito em 3 pacientes (42%), 3 (42%) permaneceram vivos e de um (14%) não se obteve dados, pois foi transferido para outro serviço de saúde. Dos três falecidos, 2 (66%), faleceram menos de um ano após o transplante e um (14%) faleceu após o primeiro ano de transplante. Das 9 amostras, foi encontrado o fungo *Candida tropicalis* em 3 amostras (33%), sendo considerado o mais prevalente; *Criptococcus neoformans* foi encontrado em 2 amostras (22%) e *Candida parapsilosis* foi verificada também em 2 amostras (22%); *Candida albicans* foi encontrada em 1 amostra (11%), assim como *Criptococcus laurentii* (11%).
Discussão: a imunossupressão em pacientes transplantados renais gera uma condição predisponente para o desenvolvimento de infecções, Fungemias, são registradas nesses pacientes devido à terapia imunossupressora, associada ao prolongado tempo de internação hospitalar, muitas vezes em ambiente de terapia intensiva.

Conclusão: Infecções fúngicas nos pacientes submetidos ao transplante renal têm elevada mortalidade e devem ser prontamente tratadas com antifúngicos endovenosos.

Descritores: transplante renal, fungemias;

Fomento: Bolsa de Iniciação Científica do CNPQ- PBIC